



Por uma cultura de paz

128. RedeUnaViva: Meditação Cristã 128 – paragem 233 – 26.02.2017

MATEUS 18:15-35; LUCAS 17: 3-4

O PERDÃO

Auto-indagação reflexiva e expansiva:

1. Porque o erro do irmão no campo pessoal deve ser tratado de forma diferente daquele cometido contra a comunidade cristã?

2. Por que e quando devo perdoar setenta vezes sete.

Ao recolher-me, na hora da meditação, afinando a sintonia com o Mestre:

3. Como o perdão favorece a prática da meditação?

Mateus 18:15-35	Lucas 17:3-4
15. Se teu irmão errar (contra ti), vai avisá-lo entre ti e ele sozinho. Se te ouvir, terás ganho teu irmão.	3. "Cuidai-vos de vós. Se teu irmão errar, repreende-o, e se mudar a mente, libera-o,
16. Mas se não ouvir, toma contigo ainda um ou dois, para que por boca de duas ou três testemunhas se resolva toda a questão.	4. e se sete vezes no dia errar contra ti, e sete vezes no dia voltar a ti dizendo: "mudo a mente", liberá-lo-ás".
17. Se, porém, não lhes atender, dize à comunidade; se também não atender à comunidade, seja-te como o estrangeiro e o cobrador de impostos.	
18. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu; e tudo o que liberardes sobre a terra, será liberado no céu.	
19. Novamente vos digo, que se dois de vós, sobre a terra, concordarem sobre qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á feita por meu Pai que está nos céus.	
20. Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou no meio deles.	



Por uma cultura de paz

21. Então, aproximando-se Pedro, disse-lhe: "Senhor quantas vezes errará meu irmão contra mim e o relevarei? até sete vezes"?	
22. Disse-lhe Jesus: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.	
23. Por isso, foi assemelhado o reino dos céus a um homem rei, que quis ajustar contas com seus servos.	
24. Tendo começado a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.	
25. Como não tivesse, porém, com que pagar, mandou-o o Senhor ser vendido, e também a esposa e os filhos e tudo o que tinha, para pagar.	
26. Prostrando-se, então, o servo, instava dizendo: "Senhor, tem paciência comigo e tudo te pagarei".	
27. Compadecendo-se o Senhor daquele servo, liberou-o e relevou-lhe a dívida.	
28. Tendo, porém, saído aquele servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem denários, e segurando-o o sufocava dizendo: "paga o que me deves".	
29. Caindo-lhe, então aos pés, seu companheiro o implorava dizendo: "tem paciência comigo, e te pagarei".	
30. Ele porém não quis e, indo embora, lançou-o no cárcere até que pagasse a dívida.	
31. Vendo, pois, os companheiros dele o ocorrido, entristeceram-se muito e, indo, narraram (com pormenores) tudo o que aconteceu a seu Senhor.	
32. Então chamando-o, o Senhor disse-lhe: "Servo mau, relevei-te toda aquela dívida, porque me pediste;	
33. não devias também tu compadecer-te de teu companheiro, como eu me compadeci de ti"?	
34. E, indignando-se, seu Senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse toda a dívida.	
35. Assim também meu Pai celestial fará convosco, se cada um não relevar a seu irmão do imo do coração".	



Por uma cultura de paz

Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdooarei? Até sete?

Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.



Por uma cultura de paz

Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

[Mateus 18:14-35](#)

Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.

Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.

[Lucas 17:2-4](#)

[RedeUnaViva: Meditação Cristã 129 – paragem 232 – 05.03.17](#)
[LUCAS 9:51-56; JOÃO 7:1-10.](#)